



#### **MANDATO 2013 - 2017**

#### SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 11 DE ABRIL DE 2016

#### ATA Nº 11

Aos onze dias do mês de abril do ano de dois mil e dezasseis, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, nas instalações da Junta de Freguesia em Vendas de Azeitão (Rua 25 de Abril), deuse início à sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Azeitão (São Lourenço e São Simão) a fim de tratar da seguinte Ordem de Trabalhos:

- 1. Informação da Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade da junta e da situação financeira da freguesia
- Unidade Local de Proteção Civil de Azeitão Regulamento
- 3. Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas
- Alteração ao Regulamento e Tabela de Taxas da Freguesia de Azeitão (São Lourenço e São Simão)
- 5. Prestação de contas relativas ao ano de 2015
- 6. Inventário de todos os bens, direitos e obrigações patrimoniais e respetiva avaliação
- 7. 1ª. Revisão ao Orçamento 2016 e às Grandes Opções do Plano 2016-2019

O Senhor Presidente da Assembleia ordenou que se procedesse à chamada verificando-se as seguintes presenças:

Movimento de Cidadãos Azeitão no Coração (AC):

David José da Mota Geleia, Jorge Paulo Gonçalves Grave, Idalina de Assunção Veríssimo, Aquilino Ferreira Rafael, Ana Isabel Marques de Carvalho e Vânia Cristina Pinto da Costa Melo Teixeira.





Coligação Democrática Unitária (CDU):

Diamantino António Caldeira Estanislau, João José Almeida Carpelho, Henrique Pinto Gonçalves e Isabel Maria Pena Tomás Quintas.

Partido Socialista (PS):

Pedro Henrique da Luz Gouveia de Oliveira.

Coligação Partido Social Democrata- Centro Democrático Social (PSD/CDS): João Pedro Cerqueira Nunes.

Pediu a substituição, nos termos da lei e do regimento e foi substituída:

- Maria da Conceição Carvalho Oliveira da Silva, substituída por Isabel Maria Pena Tomás Quintas.
- O Membro da Assembleia, José Fernando Nobre Palma (PS) faltou à sessão não tendo apresentado qualquer justificação.

Presenças do órgão executivo da Junta de Freguesia:

Presidente, Celestina Maria Agostinho de Brito Neves, Secretária, Graça Maria da Silva Pereira, o Tesoureiro, David Matias Marques e a Vogal, Pascale Charlotte Celina Lagneaux.

Em seguida deu início ao período de Antes da Ordem do Dia.

#### I - Período de Antes da Ordem do Dia

#### 1. Aprovação da Ata nº. 10

O Presidente da Assembleia de Freguesia colocou à discussão e aprovação a ata nº 10 de 10 de dezembro de 2015.

A ata foi aprovada com 10 votos a favor e 2 abstenções (por ausência nessa reunião).

- 2. Deliberações sobre moções, votos de louvor, congratulação, saudação, protesto ou pesar, que incidam sobre matéria da competência da assembleia
- O Senhor Presidente da Assembleia comunicou que tinha sido entregue à Mesa uma moção da bancada da CDU.





O membro da Assembleia, João José Carpelho (CDU) leu a moção "25 de Abril – No 42º aniversário da Revolução de Abril e 40º aniversário da constituição da República."

O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia agradeceu a leitura do documento e não havendo intervenções por parte dos membros da Assembleia passou à votação da moção.

A moção foi aprovada por maioria, com 11 a votos a favor (6 do Azeitão do Coração, 4 da CDU e 1 do PS) e1 abstenção (1 PSD/CDS).

3. Interpelações, mediante perguntas à Junta de Freguesia, sobre assuntos da administração da Freguesia.

O Senhor Presidente da Assembleia perguntou, se algum membro da Assembleia queria colocar alguma questão ao Executivo da Junta de Freguesia.

O membro da Assembleia, João Pedro Nunes (PSD/CDS) apresentou um voto de pesar pelo falecimento de Nicolau Breyner.

Perguntou sobre o projeto futuro para o terreno da EDP, junto à Escola Básica de Vila Nogueira de Azeitão, que até já calculava qual viria a ser, mas gostaria de ouvir um esclarecimento.

Solicitando um esclarecimento sobre a aplicação da taxa máxima do IMI, referiu que a Concelhia do PSD de Setúbal tinha pedido um parecer ao anterior governo por causa do programa que foi feito para a Câmara Municipal de Setúbal, para saber na realidade se era sim ou não. Como é prática neste país o Secretário de Estado não respondeu, não, nem sim. Gostaria que os membros das bancadas dos partidos do governo lhe respondessem de uma vez por todas, se é obrigatório ou não a taxa máxima de IMI.

Colocou outra questão relacionada com o projeto de natação para o 1º Ciclo, se começava ou não e acrescentou que julgava que sim e se no projeto estava incluída a patinagem artística no Juventude Azeitonense.

O membro da Assembleia, Diamantino Estanislau (CDU) colocou algumas questões:

Solicitou a limpeza dos choupos do Bairro da Brejoeira, uma vez que o algodão que se liberta das árvores prejudica as pessoas mais idosas que sofrem de alergia, assim como os alunos da Escola Básica da Brejoeira dado a sua proximidade com a escola;





Pediu a colocação de resguardos de proteção na vala que atravessa a Brejoeira, principalmente em dois locais que são mais perigosos junto à escola;

A possibilidade do matagal que existe à volta da escola ser cortado;

A colocação de uma passadeira na Rua do Kimbo, rua de acesso à escola;

A substituição de um banco na Rua Abel Salazar do lado nascente, que está todo destruído; Se haveria possibilidade da Junta fazer uma limpeza superficial na AUGI de Vale de Florete que fica junto à Rua do Pinheiro, porque moram lá algumas pessoas e os passeios estão cheios de ervas.

Disse que os campos de futebol da Urbanização do Choilo Sul, que ficam junto dos bombeiros e dos serviços da Junta, estão fechados, mas estão a ser utilizados indevidamente por particulares para treinar cães, ficando os campos sujos com dejetos dos animais. Os proprietários daquela urbanização foram obrigados a pagar aquele investimento e eles estão ao abandono. Deveria ser dada atenção àqueles campos para serem utilizados para a prática do desporto, podendo até ser entregues a alguma coletividade que necessitasse daquele equipamento.

O Senhor Presidente da Assembleia agradeceu as intervenções e deu a palavra à Senhora Presidente da Junta de Freguesia, Celestina Neves para responder às questões colocadas.

A Senhora Presidente da Junta, Celestina Neves relativamente à questão colocada pelo membro da Assembleia, João Pedro Nunes (PSD/CDS) sobre o terreno da EDP, junto à Escola Básica de Vila Nogueira de Azeitão disse que tinha tido conhecimento, de uma reunião havida hoje de manhã entre a Senhora Presidente da Câmara Municipal e EDP. Soube também que quem ficou com o dossier foi o Dr. David e assim vão acompanhar a par e passo essa questão. Sabe que pretendem fazer a escritura e que foi essa pressa que a Senhora Presidente manifestou à EDP.

Relativamente à questão sobre o IMI disse que, não podia dizer sim, nem não, se até o Secretário de Estado não tinha respondido sim, nem não, não era ela que sabia qual a resposta.

No entanto aquilo que lhe parece e pelas notícias que vão surgindo vai ser obrigatório baixar a taxa do IMI, até por questões do governo, portanto temos que aguardar.

Sobre o projeto da natação e da patinagem artística disse que não tinha conhecimento, que iria saber e depois dir-lhe-ia.

Às questões colocadas pelo membro da Assembleia, Diamantino Estanislau (CDU) disse que, como sabia, todas as questões colocadas eram de intervenção da Câmara Municipal.





Sobre os choupos da Brejoeira, referiu que todas as reclamações chegadas à Junta de Freguesia eram enviadas à Câmara Municipal.

O Vereador Pisco Lopes e a Técnica da Câmara Municipal estão a par desta situação. Rematou dizendo que o corte das árvores é com a Câmara Municipal.

Relativamente às proteções da vala da Brejoeira disse que também já tinha sido dado conhecimento ao Sr. Vereador Rabaçal, que tem o pelouro das obras. Tinha a informação de que querem fazer uma intervenção na vala, para depois a ladearem.

Sobre a questão da passadeira para a Rua do Kimbo disse iria o pedido enviar para a Divisão de Trânsito da Câmara Municipal.

Em relação à substituição do banco na Rua Abel Salazar disse que iria ver essa questão.

Relativamente à limpeza da AUGI de Vale de Florete disse que tinha recebido duas ou três pessoas que vivem na augi e que essas pessoas tiveram conhecimento do teor do email enviado pela Junta à tinha mandado para a Câmara. Tinha-lhes sido enviado cópia: A Junta de Freguesia estava e está disponível para fazer na Augi uma ação de limpeza em conjunto com a Câmara. Assim que esta mostrar a sua disponibilidade, a Junta estará pronta para essa ação. Até hoje, ainda não recebemos resposta da parte dos serviços da higiene e limpeza da Câmara Municipal.

Sobre os campos da Urbanização do Choilo disse que era outra situação que já tinha alertado muitas e muitas vezes na Câmara Municipal. Situação é vergonhosa! Acha que a fiscalização da Câmara já deveria ter intervindo. Julga que poderá estar em curso uma solução para aqueles campos.

Se a Câmara ainda não tinha atuado, não era por desconhecimento, não era por falta dos alertas da Junta de Freguesia.

Todas estas chamadas de atenção do Sr. Diamantino, amanhã voltarão a seguir para a Câmara Municipal, dizendo que são decorrentes na Assembleia de Freguesia.

#### II – Intervenção do Público

Inscreveu-se o cidadão: Sr. Rogério Miranda.





O Sr. Rogério Miranda enalteceu as obras que foram efetuadas na Ruas José Maria da Fonseca e do Alto do Formosinho, dizendo que estes melhoramentos vão beneficiar todo o escoamento de águas que normalmente davam origem a inundações na Estrada Nacional nº 10. Quis renovar a importância desta obra que há muito era reclamada. Temos que realçar e reconhecer quando há trabalho feito, isso é justo.

A pedido de um morador na zona de Casal de Bolinhos, comunicou que existe um poste de eletricidade na Rua da Eurocerâmica, quase junto à rotunda de Casal de Bolinhos, que está no meio da rua e solicitou que fosse retirado.

Pediu alguns esclarecimentos relativamente ao que vai ser colocado na Praça da República, dizendo que está a ficar mais bonita e que é francamente positivo para a vila, onde antes tinha uma bomba de gasolina, passar a ter qualquer coisa de novo, que não sabe o que é e que gostaria que a Senhora Presidente o esclarecesse se assim o entender.

Acha que é muito positivo as árvores que andam a plantar naquele local.

Gostaria de saber se já existe ou se está em andamento algum projeto para o terreno junto às piscinas.

Mostrou preocupação pelo facto de no terreno junto à E.N. 10, do lado direito, no sentido de Vila Nogueira para Lisboa, onde podaram as árvores existir uma placa a dizer "Vende-se". Gostaria de saber se aquele espaço está protegido pelo Plano Diretor Municipal ou não. Se haverá algum projeto para aquela zona ou não.

Referindo que o problema da Carmona está a ser tratado a nível municipal, disse que é uma luta muito antiga. Existe uma comissão de moradores daquela zona, que parece está a tentar resolver este problema, pensa que está em contacto com a Câmara Municipal. Gostaria de saber quais são as démarches que a Senhora Presidente pensa também poder fazer e até porque também tem intervenção na Assembleia Municipal.

Sabe que as intervenções na Igreja de São Lourenço são certamente autorizadas e da responsabilidade do Episcopado, mas constatou que os principais pilares da torre sineira estão a ser substituídos por blocos de betão armado. Disse que não pode aceitar uma coisa destas. Se está certo, que se faça a correção desta situação e solicitou um esclarecimento.

O Senhor Presidente da Assembleia agradeceu as intervenções e deu a palavra à Senhora Presidente da Junta de Freguesia, Celestina Neves para responder às questões colocadas.

A Senhora Presidente da Junta de Freguesia relativamente às obras na Rua José Maria da Fonseca disse que foi uma situação difícil de resolver, que há muito tempo se estava à espera





dessas obras, mas conseguiu-se uma parceria em boa hora, entre a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal para se resolver esse problema. Foi uma grande mais valia relativamente ao escoamento de águas que escorriam por aquela rua. Pensa que foi bom, resolverem-se os problemas dos moradores

Em Casal de Bolinhos está efetivamente um poste no meio da estrada. Já foi solicitado à Câmara Municipal, para pedir à EDP para ser mudado. A situação decorreu de obras que fizeram numa casa e que tiveram que recuar o muro, ficando o poste ficou no meio da estrada. Existe também um poste na mesma situação na Rua Almada Negreiros, em Brejos de Azeitão. Vai continuar a insistir com a Câmara e EDP para se resolverem estas situações.

Sobre as obras na Praça da República disse que o que vai ser feito é um passeio, com bancos para as pessoas se sentarem e com árvores e portanto para ser um sítio em que os carros desaparecem. Por esta razão se fez o estacionamento na parte de cima da praça, antes de começar as obras do Rossio.

O piso vai ficar todo em granito, já estão plantadas vinte e seis árvores, vão ser colocados bancos e floreiras e um símbolo de Azeitão, que é um cacho de uvas, com quase quatro metros.

Aquele local é um cartão de visita e já era tempo de ser arranjado e tornando-o num local onde as pessoas possam andar à vontade.

Relativamente ao terreno junto à Estrada Nacional nº 10 onde está a placa com a indicação de "Vende-se", disse que é um terreno particular que pertence aos familiares da Quinta Velha e da Quinta Nova, é uma área protegida e nenhuma urbanização pode ser construída naquele local.

Provavelmente os donos receberam um subsídio para poda de oliveiras, embora ali tivesse havido um corte e não uma poda de oliveiras. Se calhar ganharam na poda e na venda da lenha, porque também cortaram os pinheiros.

Relativamente àquela língua de terreno que está a seguir ao parque das oliveiras, que acompanha o mercado até à Repsol, no lado esquerdo e no qual também não pode ser construído nada e também pertença a uma das herdeiras da Quinta Velha, mandou perguntar qual o valor daquele terreno, que sendo uma língua estreita não seria muito caro. A senhora não quer vender.

A Senhora Presidente da Junta de Freguesia em relação ao problema da Carmona disse que conhecia o problema há muitos, muitos anos, inclusivamente quando foi da constituição da associação foi a Junta de Freguesia de S. Simão, da qual fazia parte, que os ajudou a pagar as despesas judiciais, quando o assunto foi para tribunal.





É uma empresa industrial que ali está e que deverá sair daquele local. Estamos todos de acordo que não está no sítio correto.

A Câmara Municipal sempre acompanhou esta questão, não foi porque recebeu agora os senhores da associação que começou a acompanhar o problema. Quando essas questões todas se começaram a levantar, começou ali a vir o Ministério do Ambiente e este conclui que a empresa está a funcionar com todas as licenças e dentro de todas as medições.

Não quer dizer que tenhamos que ter ou gostemos de ter uma empresa destas na freguesia, ela deve ir para um parque industrial.

É verdade, que relativamente aqueles terrenos fizeram um plano pormenor que a Câmara aprovou, a reconversão daqueles terrenos numa urbanização e adquiriram um terreno na Mitrena. Aconteceu que, todos sabemos o que a crise trouxe, embora a empresa estivesse disponível para fazer uma troca, entre os terrenos e alguém que fizesse a obra, tal ainda não se concretizou.

Esperemos que as coisas mudem, porque eles próprios também estão interessados em mudar, até por uma questão de logística.

Também é verdade que quando as casas foram construídas, já era uma zona industrial, os terrenos eram mais baratos e as pessoas sabiam que tinham a Carmona ali ao lado.

Concluindo disse que era das pessoas que têm mais vontade que a Carmona saia da nossa freguesia, mas que também temos que ter atenção ao fato da empresa ter cerca de cem trabalhadores. Temos que andar atentos e trabalhar no sentido de se encontrar algum investidor que queira fazer a permuta.

Vamos esperar que isto se concretize, vamos esperar por melhores dias, eles também querem sair, a Câmara e a Junta também querem e as populações que vivem ali à volta querem mais que ninguém.

Relativamente às obras na igreja de São Lourenço disse que todas as obras que foram feitas na igreja foram acompanhadas pelo IGESPAR. E, o que o Sr. Rogério diz que são blocos de cimento, não foram blocos de cimento. A torre tinha umas pedras, que segundo o engenheiro do IGESPAR não eram estruturantes na construção. As pedras estavam gastas, tinham buracos, estavam comidas, eram de calcário e o IGESPAR é que optou por aquela solução. A intervenção na torre e no adro da igreja foram acompanhadas pelo IGESPAR, como não podia deixar de ser, porque aquela igreja é classificada.

Em relação ao terreno do Juventude Azeitonense disse que, havia um protocolo com a Câmara Municipal por cinquenta anos, que foi feito no tempo do Professor Mata Cáceres a troco de pagarem um ou dois euros por ano, quantia que eles têm pago religiosamente todos os anos.

A Câmara anda junto do Juventude a tentar um entendimento, porque senão fizeram o pavilhão que era para fazer em trinta anos, não vão fazer nos últimos dez anos.





#### III - ORDEM DE TRABALHOS:

1. Informação da Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade da junta e da situação financeira da freguesia

Não houve intervenções por parte dos membros neste ponto da ordem de trabalhos.

#### 2. Unidade Local de Proteção Civil de Azeitão Regulamento

A Senhora Presidente da Junta de Freguesia, Celestina Neves pediu a palavra para esclarecer que depois do regulamento já ter sido aprovado, saiu nova legislação e teve que se alterar consoante a nova lei.

O Senhor Presidente da Assembleia perguntou, se algum membro da Assembleia queria colocar alguma questão sobre este ponto da ordem de trabalhos.

Não havendo intervenções, o Presidente da Assembleia passou à votação da Unidade Local de Proteção Civil de Azeitão – Regulamento tendo sido aprovado por unanimidade, com 12 votos a favor (6 do Azeitão no Coração, 4 da CDU, 1 do PS e 1 do PSD/CDS).

#### 3. Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas

A Senhora Presidente da Junta de Freguesia, Celestina Neves pediu a palavra para esclarecer que o plano de prevenção decorre de uma recomendação do Tribunal de Contas, para todas as entidades oficiais que mexam em dinheiro, sendo muito generalista. A Anafre na altura até entendeu que as Juntas de Freguesia tinham a Norma de Controle Interno, que era a ferramenta específica para as Juntas de Freguesia.

É mais um instrumento de prevenção que não traz mais nada de concreto à Norma de Controle Interno, mas como é uma recomendação, achamos que deveríamos apresentar e por à votação da assembleia.

O Senhor Presidente da Assembleia perguntou, se algum membro da Assembleia queria colocar alguma questão sobre este ponto da ordem de trabalhos.





Não havendo intervenções, o Presidente da Assembleia passou à votação do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas tendo sido aprovado por unanimidade, com 12 votos a favor (6 do Azeitão no Coração, 4 da CDU, 1 do PS e 1 do PSD/CDS).

#### 4. Alteração ao Regulamento e Tabela de Taxas da Freguesia de Azeitão (São Lourenço e São Simão)

A Senhora Presidente da Junta de Freguesia, Celestina Neves explicou que o regulamento e tabela de taxas vinha a assembleia porque tinha uma taxa nova, a taxa das hortas urbanas. Disse que por cada parcela de trinta metros quadrados, são € 5,00, depois de consultar as tabelas de outras freguesias esta é a mais barata. Se houver alguma família carenciada que não possa pagar, não paga.

Será só um pagamento simbólico.

A alteração na tabela de taxas do cemitério era uma retificação ao português, na taxa de exumação só constava sepultura e deveria constar em sepultura temporária e sepultura perpétua. Não há alteração do valor, só há a clarificação do tipo de sepulturas.

Foi criada a taxa para gavetões, porque não tínhamos, nem temos gavetões para venda, mas não quer dizer que isso não venha a acontecer e já temos a taxa aprovada.

Houve uma retificação do valor da taxa dos ossários porque havia um erro. O valor correto é de 718,25 e não de € 781,25 como constava na tabela de taxas.

Portanto a única taxa que foi alterada foi para diminuir, não foi para subir.

Disse também que tinham sido criadas as taxas do mercado de Vila Nogueira de Azeitão, que como sabiam da última assembleia, no protocolo da Câmara constava a entrega da gestão do mercado à Junta de Freguesia e como a Junta não tinha essas taxas têm que ser aprovadas.

O Senhor Presidente da Assembleia perguntou, se algum membro da Assembleia queria colocar alguma questão sobre este ponto da ordem de trabalhos.

O membro da Assembleia de Freguesia, João Carpelho (CDU) perguntou se havia o levantamento de quantas parcelas havia nas hortas comunitárias.

A Senhora Presidente da Junta de Freguesia, Celestina Neves respondeu que tinha muitas parcelas, as que quisessem e mais ou menos 25 pessoas interessadas nas hortas comunitárias.





Não havendo mais intervenções, o Presidente da Assembleia passou à votação da Alteração ao Regulamento e Tabela de Taxas da Freguesia de Azeitão (São Lourenço e São Simão) tendo sido aprovado por maioria, com 8 votos a favor (6 do Azeitão no Coração, 1 do PS e 1 do PSD/CDS) e 4 abstenções (4 da CDU).

#### 5. Prestação de contas relativas ao ano de 2015

O Senhor Presidente da Assembleia perguntou, se algum membro da Assembleia queria colocar alguma questão sobre este ponto da ordem de trabalhos.

Não havendo intervenções, o Presidente da Assembleia passou à votação da Prestação de contas relativas ao ano de 2015 tendo o documento sido aprovado por maioria, com 6 votos a favor (6 do Azeitão no Coração) e 6 abstenções (4 da CDU, 1 do PS e 1 do PSD/CDS).

### 6. Inventário de todos os bens, direitos e obrigações patrimoniais e respetiva avaliação

O Senhor Presidente da Assembleia perguntou, se algum membro da Assembleia queria colocar alguma questão sobre este ponto da ordem de trabalhos.

Não havendo intervenções passou para o ponto seguinte da ordem de trabalhos.

#### 7. 1ª. Revisão ao Orçamento 2016 e às Grandes Opções do Plano 2016-2019

A Senhora Presidente da Junta de Freguesia, Celestina Neves esclareceu que como deviam entender, a revisão era para incluir no orçamento deste ano o saldo de 2015 e como podiam verificar, o saldo de 2015 era de € 150.161,00. A justificação de haver este saldo, deve-se às obras do Rossio não terem sido iniciadas e acabadas no ano anterior e como não foram, porque se decidiu fazer o estacionamento primeiro e bem, esse valor transitou. Também teve que se incluir as verbas do protocolo da Câmara que foram atualizadas devido ao aumento do ordenado mínimo nacional, das prestações sociais, portanto são verbas que decorrem dessa atualização.

Também estão incluídas as verbas das taxas do mercado de Vila Nogueira de Azeitão.

O Senhor Presidente da Assembleia perguntou, se algum membro da Assembleia queria colocar alguma questão sobre este ponto da ordem de trabalhos.



Não havendo intervenções, o Presidente da Assembleia passou à votação da 1ª. Revisão ao Orçamento 2016 e às Grandes Opções do Plano 2016-2019 tendo o documento sido aprovado por maioria, com 6 votos a favor (6 do Azeitão no Coração) e 6 abstenções (4 da CDU, 1 do PS e 1 do PSD/CDS).

Esgotada a Ordem de Trabalhos, o Presidente da Assembleia de Freguesia, propôs a aprovação em minuta das deliberações tomadas.

A proposta foi aprovada por unanimidade.

#### **ENCERRAMENTO DA REUNIÃO**

Não havendo mais nada a tratar, o Presidente da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a sessão, às vinte e duas horas e trinta minutos, da qual para constar se lavrou apresente ata, constituída por doze folhas, que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia de Freguesia e por mim, Lúcia Maria Carvalho Almeida

O Presidente da Assembleia de Freguesia, _	Dovid	Geleia	
9			